



Ata da Sessão Ordinária de Congregação da Escola de Química, realizada em 25/05/2001

Aos vinte e cinco dias do mês de maio de dois mil e um, às 10 horas, na Sala 205, realizou-se a Sessão Ordinária de Congregação da Escola de Química da Universidade Federal do Rio de Janeiro, com a presença do Diretor, Prof. Carlos Augusto G. Perlingeiro, do Vice-Diretor Professor Osvaldo Galvão Caldas da Cunha e dos Professores: Mônica Antunes Pereira da Silva, Affonso S. Telles, Rossana Odette Folly, Maria Antonieta Peixoto Gimenes, Belkis Valdman, Selma Gomes Ferreira Leite, Claudia Jardim Awerianow, Alexandre Leiras Gomes, Lídia Yokoyama, Eliana Alhadef, Representante da Associação de Ex-alunos da EQ, Eng. Químico Daniel Pomeroy, Representante dos Alunos da Pós-Graduação, Marcos

Vinicius Eiffle Duarte, Repres. dos Alunos de Graduação os alunos Daniel Herszenhaut e Bárbara Freire de Souza. **EXPEDIENTE:** O Diretor deu início a Sessão Ordinária da Congregação começando pelo expediente com a aprovação da ata de 27/04/01 distribuída anteriormente. Colocada em discussão, a Profa. Claudia Awerianow e a Profa. Lidia fizeram correções e foi aprovada. Em seguida, o Prof. Perlingeiro deu a palavra a Profa. Belkis para fazer uma breve explanação sobre o LADEQ. A Profa. Belkis falou sobre a remoção dos escombros do incêndio do LADEQ executada por funcionários do LADEQ que estão trabalhando em condições precárias, sem luvas nem capacetes, cujo trabalho deve ser reconhecido pela Escola. O caminhão da Reitoria chegou e levou o material metálico e de laboratório. Mais tarde, seria encaminhado um ofício à Direção da EQ, dando baixa do material retirado. Outro assunto foi o processo encaminhado à SESu/MEC que se não foi protocolado e que agora estavam tentando marcar uma reunião com a nova Secretária de Ensino Superior. Falou sobre o serviço de limpeza do LADEQ. Falou sobre uma nota que leu no Jornal do Brasil dizendo que a Escola de Química estava de luto com o recente incêndio e que vários trabalhos e projetos foram destruídos, as aulas paradas e lembrou que estas notícias são importantes para chamar a atenção sobre o problema. O Prof. Perlingeiro informou que foi lançado pelo Governo o Plano da Recuperação de Infra-estrutura de Pesquisa das Universidades Federais e que a Reitoria criou uma Comissão para elaborar o Projeto da UFRJ com a colaboração de uma Comissão informal de Diretores e Decanos. Estima-se que UFRJ poderá receber de 12 a 15 milhões, mas que será submetido, também, um projeto de 30 milhões para salientar a demanda da UFRJ contemplando outros Fundos que estarão sendo lançados. Foi acordado que os recursos serão solicitados para a recuperação da infra-estrutura física, elétrica e hidráulica. O aluno Daniel Herszenhaut, apresentou a aluna Bárbara Souza que será a próxima representante do DAEQ na Congregação, mas que hoje ela compareceu apenas como convidada. O Prof. Alexandre comunicou que face à importância da ocorrência no LADEQ, deveríamos acionar a assessoria de imprensa da COPPE para uma reportagem *in loco*. O Diretor respondeu que iria falar com o Diretor da COPPE, Prof. Segen Estefen, sobre isto. Continuando, o Prof. Alexandre achou estranho a EQ não ter ainda o laudo interno da Polícia Federal sobre as causas do incêndio, só o da Polícia Civil. A Profa. Belkis falou que o ETU está elaborando o projeto de recuperação das plantas originais do LADEQ, com a parte elétrica, hidráulica, e fazendo as plantas em vários tamanhos. Em seguida o Prof. Perlingeiro deu a palavra à Profa. Cláudia que falou sobre o PCO – Programa de Aperfeiçoamento das Condições de Oferta de Cursos de Graduação - financiado pela SESu/MEC. A EQ enviou um projeto no valor de R\$118.018,53, destinados à aquisição de equipamentos de pequeno porte, acessórios e material bibliográfico para ser compartilhado pelos quatro Departamentos. Terminado o Expediente, o Prof. Perlingeiro passou para a **ORDEM DO DIA**. Antes de iniciar, o Prof. Perlingeiro consultou a Congregação quanto a uma visita do Decano do CCJE - Centro de Ciências Jurídicas e Econômica da UFRJ, Prof. Carlos Lessa, para apresentar um diagnóstico da Universidade. A Profa. Belkis achou certo este esclarecimento porque a nossa situação é muito confusa. A Profa. Maria Antonieta citou que DEB trabalha até tarde e as luzes do corredor são apagadas. O Prof. Alexandre falou que a administração apaga as luzes quer haja gente trabalhando ou não. O Diretor explicou que ficou acertado na última reunião do Conselho de Centro que as Unidades apagam as luzes que não necessitam ficar acesas durante a noite, menos as dos estacionamentos. **(a) Aprovação do Relatório Final** do Curso de Especialização – GETIQ, em parceria com o INT e a ABIQUIM, pedido da Profa. Adelaide M. de Souza Antunes, do DPO. Relator: Chefe do DEB, Prof. Nei Pereira Jr. Em virtude da ausência do Professor Nei, o Repres. da Assoc. Ex-Alunos, leu o parecer: “Trata-se de relatar as atividades do curso de pós-graduação, *lato sensu*: GESTÃO EMPRESARIAL E TECNOLÓGICA PARA A INDÚSTRIA QUÍMICA – GETIQ, ministrado no período de março a dezembro de 2000 nas dependências da Associação Brasileira da Indústria Química – ABIQUIM – São Paulo, e tendo a coordenação geral da Profa. Adelaide Maria de Souza

Antunes. O Curso objetivou a formação de massa crítica voltada para atividades gerenciais de empresas direta ou indiretamente vinculadas à indústria química, tendo sido estruturado em 4 módulos, com 15 disciplinas e totalizando 360 horas. O corpo docente constituiu-se de professores altamente capacitados na área de Gestão Tecnológica, tendo como público alvo 14 profissionais de nível superior oriundos de renomadas empresas. Tendo em vista o excelente nível do Curso, a alta capacitação do corpo docente, o excelente desempenho alcançado pelo corpo discente (todos encontrando-se aptos a receberem o certificado de especialização emitido pela UFRJ) e a importância de atividades de extensão para a nossa instituição sou de parecer integralmente favorável à aprovação do Relatório. “ Colocado em discussão e a seguir em votação. Aprovado por unanimidade. **b) Grade Curricular para Calouros** Ingressos em 2001/1. Relatora: Representante dos Professores Assistentes, Profa. Eliana Mossé Alhadef. Após a Relatora ler o seu parecer, o Diretor colocou-o em discussão . O aluno Daniel lembrou a história passada deste assunto em que a Congregação aprovou a Grade Curricular e a Reforma Curricular não ficou pronta. Isto poderia acontecer pela terceira vez e achava que não seria o caso de se aprovar agora. A Profa. Rossana concordou dizendo que isto foi muito discutido no ano passado e que os alunos que entram agora perdem a identidade do curso em que estão colocados. A Profa. Cláudia fez um esclarecimento dizendo que os calouros têm conhecimento porque têm orientadores. O Prof. Alexandre tomou a palavra dizendo que ele era um dos três Orientadores Acadêmicos destes calouros e a grande realidade era que eles estavam completamente perdidos no nosso Curso, e isso demonstrava que estavam perdendo a identidade do Curso e sem noção da carreira que estavam abraçando. A Profa. Belkis disse que estava cada vez mais preocupada com as explicações da Coordenadora do Curso e que não iria votar este assunto porque seria multiplicar o erro. A Profa Cláudia mostrou o elenco de disciplinas para o segundo período dos dois Cursos da EQ e apresentou a proposta para os ingressos em 01/1 elaborada pelas Coordenações de Curso e avalizada pela Comissão de Reforma Curricular. Esclareceu ainda que esta baseia-se no tronco comum amplamente discutido com os Departamentos em 2000 e que visa adequar o aluno mais rapidamente ao novo Currículo. Acrescentou também que as alterações para 10/2 já foram acordadas com o Departamento de Química Orgânica do IQ. O representante dos alunos de pós-graduação Marcos Vinicius acrescentou que o assunto principal começou quando a Congregação aprovou a grade antes da Reforma Curricular ser aprovada e agora ter que aprovar uma outra grade curricular. Achou que ninguém ali estava suficientemente informado e que a Congregação não estava podendo aprovar isto hoje. O Prof. Perlingeiro disse que a Comissão tem membros de cada Departamento e que poderia trazer a Comissão aqui na Congregação. O Prof. Osvaldo acrescentou que, no ano passado, aconteceu isto mesmo e que cada passo da Comissão era enviado para os Departamentos, e agora chegavam aqui dizendo que não sabiam de nada. Alguma coisa estava errada, e tínhamos que buscar outros meios. A Profa. Lídia disse que o DPI repassa as Atas das reuniões da Comissão a todo o corpo docente do Departamento, para os professores ficarem cientes do que está acontecendo. A Profa. Claudia respondeu que, no início, a Comissão enviava a ata a todos os representantes dos Departamentos e também pedia aos Chefes que fizessem reuniões com os professores para esclarecimento. É o que o DPI faz. Devia estar havendo algum problema de comunicação. O Prof. Perlingeiro informou que poderia incluir no Expediente de cada reunião da Congregação um breve relato do andamento dos trabalhos da Comissão. A seguir, foi formulada questão de ordem para deliberar se o assunto seria votado na presente sessão ou em outra extraordinária, a se realizada na próxima sexta-feira, devendo as propostas serem apresentadas à Coordenação de Graduação até a próxima quarta-feira. Colocada em votação, foi aprovada com 15 votos a favor e 2 contrários, que o assunto será ponto de pauta de Congregação Extraordinária, marcada para 1º de junho. Nada mais havendo a tratar, o Sr. Diretor agradeceu a presença de todos e deu por encerrada a reunião, e eu, Maria Helena Moreira, lavrei a presente ata. Rio de Janeiro, 25 de maio de 2001.